

DINÂMICAS E CONTEXTOS DE UTILIZAÇÃO DE UM PORTAL EDUCACIONAL: TRÊS ESTUDOS COM O PORTAL DAS WEBQUESTS EM LÍNGUA PORTUGUESA

João Batista Bottentuit Junior, Universidade Federal do Maranhão – UFMA
jbbj@ufma.br

Clara Pereira Coutinho, Universidade do Minho – UMINHO
ccoutinho@ie.uminho.pt

Resumo: Este artigo tem por finalidade apresentar as dinâmicas e alguns contextos de utilização de um Portal Educacional de WebQuests obtidos através de diversos estudos parcelares realizados com amostras compostas por potenciais utilizadores desta metodologia de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, começamos por apresentar a primeira experiência conduzida com alunos de licenciatura, em seguida com alunos da pós-graduação e por fim com alunos do ensino secundário. No fim do capítulo apresenta-se uma breve síntese das experiências realizadas e dos principais resultados obtidos.

Palavras-Chave: WebQuest, Portal, Internet

Abstract: This article aims at presenting some of the dynamics and contexts of use of an Educational Portal of WebQuests obtained through various studies conducted with partial samples of potential users of this methodology of teaching and learning. Accordingly, we start by presenting the first experiment conducted with undergraduate students, then with graduate students and finally with secondary school students. At the end of the chapter presents a brief summary of experiments and main results.

Keywords: WebQuest, Portal, Internet

1. Introdução

Nos Estados Unidos, as WebQuest estão muito divulgadas, – afinal de contas, é o país dos seus mentores, Bernie Dodge e Tom March, que começaram a utilizá-las em meados de 1995 – existindo também repositórios em diversas línguas, para os mais diversos campos do saber e níveis de ensino. No entanto, nos países de língua portuguesa como, por exemplo, Portugal e Brasil, embora se saiba que a utilização destas ferramentas pedagógicas se encontra em franca ascensão, a verdade é que não é fácil encontrar ambientes digitais ricos em informações sobre WebQuests.

Por isso é que em 2009 foi criado o Portal Educacional das WebQuests em Língua Portuguesa (PWL), a criação do portal esteve directamente relacionada com a versatilidade e capacidade deste tipo de ambiente no que tange a troca e obtenção de dados, acesso à informação e facilidade de aquisição de conhecimento sobre assuntos específicos. O Objectivo do Portal foi primeiramente o desenvolvimento de um espaço que reunisse as inúmeras WebQuests dispersas na *Web* em língua portuguesa. Concebeu-se o portal para que os professores,

alunos, pais e a comunidade em geral, pudessem pesquisar, consultar e usar as melhores WebQuests nas suas actividades pedagógicas. Procurou-se que as “boas” WebQuests deixem de ficar “perdidas” no hiperespaço e passassem a ser reaproveitadas por outros professores e educadores que o queiram fazer. Consideram-se estas estratégias como pequenos objectos de aprendizagem que podem e devem ser reutilizados e testados com diferentes tipos de alunos e em diferentes contextos físicos e geográficos, pois só assim poderemos atestar, com rigor, a sua qualidade técnica e pedagógica.

O portal idealizado destinou-se às escolas e aos professores, e pretendeu ser um local de partilha de saberes entre os países lusófonos, contribuindo, desta forma, para que todos os autores portugueses e brasileiros pudessem divulgar à comunidade as WebQuests que desenvolveram e utilizaram com os seus alunos. Para além da concepção, desenvolvimento e avaliação do Portal Educacional de WebQuests, um dos objectivos do estudo consistia na verificação das dinâmicas e contextos de utilização do Portal no terreno. Para isto foram seleccionadas amostras de conveniência formada por alunos do ensino secundário, de licenciatura e pós-graduação. A utilização do portal foi feita de múltiplas formas e as amostras tiveram oportunidade de testar vários contextos de utilização distintos, por um lado foram consumidores, e por outro, produtores de novas informações, conhecendo as vantagens e potenciais da metodologia WebQuest. Passamos agora a apresentar os estudos realizados com as amostras.

2. Estudo com Alunos de Licenciatura

A primeira amostra a utilizar o Portal das WebQuests, foi constituída por alunos do curso de licenciatura em Ciências Contábeis da Faculdade do Maranhão¹ na cidade de São Luís (Brasil). Apesar de não existirem muitas experiências de utilização da estratégia WebQuest no ensino superior, pensámos ser importante perspectivar contextos de dinâmicas de utilização em diferentes níveis de ensino.

A WebQuest intitulada “*WebQuest sobre as áreas da Contabilidade*”, foi concebida para os conteúdos da disciplina de Actividades Complementares I. Esta unidade curricular é leccionada no 1º período do curso de Ciências Contábeis e possui uma carga horária total de 40 horas aula, com apenas um encontro semanal de 2 (duas) horas aula. No fim da primeira unidade didáctica que versava sobre os conceitos da contabilidade iniciamos as sessões dedicadas à metodologia de ensino baseada na WebQuest e seus potenciais educativos.

A primeira sessão (13 de Agosto de 2009) serviu para que os alunos ficassem a conhecer a filosofia da WebQuest, seus objectivos e vantagens pedagógicas. Para isso, foi utilizada uma apresentação em *Power Point* com conceitos e exemplos da estratégia. Após a explicação, foi apresentado o Portal das WebQuests e as suas diversas secções, onde os alunos poderiam

¹ A Faculdade do Maranhão - <http://www.facam-ma.com.br/>

buscar mais informações e explicações sobre a metodologia. Foi ainda solicitado, como trabalho de casa, a leitura complementar de dois artigos sobre as WebQuest escolhidos livremente na secção “*Artigos e Teses*” disponível no Portal Educacional de WebQuests em Língua Portuguesa.

Na segunda sessão (26 de Agosto de 2009), para aferirmos se os alunos realmente tinham compreendido os objectivos da estratégia WebQuest, foi realizado um debate onde eles equacionaram os pontos fortes e fracos desta metodologia, bem como foi solucionado algumas dúvidas que os alunos tinham sobre a aprendizagem através desta metodologia.

Na terceira sessão, foi apresentada a estratégia que já concebida pelo autor da tese e foi intitulada “WebQuest Sobre as Áreas da Contabilidade”. Para resolverem a WebQuest os alunos deveriam aceder ao portal através da secção “*Outros Recursos*”².

Para resolverem a WebQuest, os alunos deveriam pesquisar sobre as áreas da contabilidade com o objectivo de criar uma apresentação convincente que pudessem ajudar o personagem “Lucas” a escolher um dos ramos da contabilidade para prosseguir ao nível de pós-graduação.

Para a concepção da WebQuest foram considerados todos os aspectos de qualidade referidos no capítulo teórico sobre as WebQuests. Portanto, oferecemos na página de entrada as informações sobre: o nível etário, autoria, contacto, data de criação e actualização do *site*. A *introdução* foi breve e remeteria a um problema no qual os alunos deveriam solucionar em conjunto. A *tarefa* exigiu o trabalho em equipa, a criatividade, a investigação na *Web* e principalmente a criação de um produto final. Os recursos foram variados e suficientes para a resolução da tarefa. A *avaliação* ofereceu indicadores quantitativos e qualitativos relacionados aos aspectos desenvolvidos pelos alunos na tarefa. E por fim a *conclusão* ofereceu um desfecho e indicou pistas para outras investigações. Ao realizarem a tarefa, os alunos tiveram a oportunidade de explorar as competências informáticas para o desenvolvimento dos slides, a capacidade de trabalho em equipa a criatividade e ainda a oralidade durante as apresentações.

2.1 Resultados Obtidos com os Alunos de Licenciatura

Para aferirmos acerca da satisfação dos alunos sobre a metodologia WebQuest, bem como as dinâmicas de utilização do portal foi administrado um pequeno questionário (ver Anexo 9) dividido em duas secções, sendo: a) a primeira composta de duas questões sobre dados pessoais da amostra e; b) uma segunda secção dedicada a opiniões sobre a metodologia WebQuest e sobre o Portal. O questionário incluía questões do tipo: dicotómicas, de múltipla escolha e abertas. A aplicação do questionário ocorreu após o encerramento da actividade no mês de Setembro de 2009.

A amostra foi composta de 34 (trinta e quatro) alunos do curso de licenciatura em Ciências Contábeis, sendo 58% do sexo masculino e 42% do sexo feminino. Com relação à faixa etária

² <http://www.portalwebquest.net/webquestcontabilidade.htm>

34% estavam entre os 18 e 20 anos, 26% entre 21 e 23 anos, 12% entre os 24 e 26 anos e 28% com idade superior a 27 anos.

Apesar de a WebQuest ainda encontrar-se em processo de divulgação, ou seja, ainda não ser conhecida em todas as áreas e níveis de ensino, quando questionamos os alunos se já tinha ouvido falar nesta metodologia antes da apresentação em sala de aula (na disciplina Actividades Complementares I), apenas 6% (dois alunos) já haviam utilizado esta metodologia em outros contextos educativos, enquanto 94% dos alunos, nunca tinham ouvido falar em WebQuests.

Com relação a opinião sobre a estratégia WebQuest, em todos os aspectos, mais da metade da turma considerou que a aprendizagem se deu de uma forma mais divertida, sem a ajuda do professor; relataram ainda que aprenderam a utilizar a Internet de forma mais eficiente já que aprenderam a pesquisar na *Web* (ver tabela 1)

O que você achou da estratégia WebQuest?	Concordo	Discordo
Aprendi de forma mais divertida.	88%	12%
Aprendi sem a ajuda do professor (forma mais autónoma).	76%	24%
Aprendi a utilizar a Internet de forma mais eficiente.	56%	44%
Aprendi a pesquisar.	68%	32%
Aprendi a trabalhar em grupo.	59%	41%

Tabela 1: Opiniões Sobre a Estratégia WebQuest

O último bloco de perguntas eram do tipo aberta, e teve como objectivo aferir a opinião dos alunos relativamente à qualidade do portal bem como ouvir as possíveis sugestões da amostra sobre o mesmo. Quando questionados sobre o que acharam do Portal das WebQuests, a maioria utilizou adjectivos como: educativo (6), intuitivo (5), excelente (4), didáctico (4), interessante (3), bom (3), diferente (2), auto-explicativo (2), leve (2), moderno (2), actual (1).

Pedimos ainda que os alunos indicassem algumas das potencialidades de utilização do portal, sendo muitas as sugestões dadas pelos estudantes:

"Um espaço de informação para alunos e professores sobre uma forma de ensinar e aprender através das páginas da Internet". A5

"Considero este portal como um ambiente *online* de auxílio a escolas e universidade que queiram utilizar as WebQuests em suas práticas de sala de aula". A7

"Na minha opinião o portal é bastante informativo e serviu para que eu pudesse conhecer esta nova metodologia e ainda me surpreendi com a grande quantidade de experiências realizadas em vários países do mundo". A32

A partir das respostas obtidas podemos concluir que os alunos equacionam dinâmicas voltadas para a informação e trocas de experiências entre os utilizadores da metodologia WebQuest,

bem como um ponto de sugestão para outros professores sobre as formas de aprender e ensinar com auxílio aos diversos recursos disponíveis na rede.

Em seguida, questionamos os alunos sobre os aspectos que mais lhes chamou a atenção no portal, neste sentido, apresentamos algumas das respostas obtidas:

“O que achei mais interessante foram as diversas entrevistas de autores brasileiros e portugueses e cada um deles apresentando opiniões e experiências com o uso das WebQuests em várias matérias escolares”. A3

“Gostei muito do fórum, pois tive a oportunidade de conhecer um pouco sobre a visão dos outros visitantes sobre a estratégia WebQuest, neste aspecto observei uma grande diversidade de respostas e opiniões”. A16

“O que mais chamou a minha atenção foram os tópicos escolhidos para o portal, acredito que quase todos os alunos da turma conseguiram acompanhar a actividade com a WebQuest e compreendemos o propósito desta metodologia”. A18

Sobre os pontos de destaque que chamaram a atenção dos alunos, o quesito “informação” foi o aspecto mais relevante, seguindo-se: “os artigos”, “as entrevistas” e o “fórum” como pontos de interesse adicional.

A última questão solicitava dos alunos que indicassem algumas possíveis sugestões de melhoria para o portal. Entre as sugestões indicadas, destacamos: a inclusão de mais vídeos sobre as WebQuests, a inclusão de apresentações de trabalhos dos alunos referente as WebQuests, a inclusão de animações e flash na página inicial e a inclusão de mais WebQuests voltadas para a contabilidade.

3. Estudo com Estudantes de Pós-Graduação

A nossa segunda amostra foi composta por professores que frequentavam a componente curricular intitulada “Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação” (ETIC) do curso de pós-graduação em Gestão e Docência do Ensino Superior do Instituto Laboro de Pós-Graduação³ localizado na cidade de São Luís (Brasil). A disciplina ETIC possui 20 horas de aula distribuídas em três dias lectivos com 5 (cinco) sessões de 4 (quatro) horas aula realizadas em salas equipadas com computadores (individualizados para cada aluno). Esta disciplina foi leccionada do período de 9 a 11 de Outubro de 2009.

Para a obtenção de dados da amostra, utilizou-se um pequeno questionário de literacia informática dividido em duas secções, uma sobre os dados pessoais e outra secção sobre os conhecimentos em TIC e WebQuests.

³ <http://www.institutolaboro.com.br/>

3.1 Caracterização da Amostra e Conhecimentos sobre TIC

A amostra foi composta por um quantitativo de 21 alunos, sendo 35% do sexo masculino e 57% do sexo feminino. Com relação a faixa etária 14% estavam entre os 20 e 25 anos, 33% entre os 26 e 30 anos e 52% com idade superior a 31 anos. Com relação ao grau de escolaridade 81% tinha apenas a licenciatura e 19% já tinham frequentando outro curso de pós-graduação. 1

Além da caracterização dos alunos também quisemos aferir acerca da posse e frequência no uso de algumas tecnologias, bem como o conhecimento sobre a estratégia WebQuest. Os resultados obtidos, mostram que a totalidade da amostra possuía computador pessoal e acesso à Internet. Com relação à frequência no acesso a Internet 76% dos alunos acede a rede todos os dias, 14% dos alunos acede duas vezes por semana e apenas 10% revelou que só acede a Internet uma vez por mês.

As últimas duas questões do questionário relacionavam-se directamente com a WebQuest, ou seja, quando questionados se já tinham ouvido falar em estratégias baseadas na *Web*, apenas 14 % (três alunos) já haviam ouvido falar enquanto 86% jamais haviam ouvido falar. Com relação as WebQuests, os resultados se repetem ao item anterior, ou seja, apenas três alunos já haviam conhecido esta metodologia na licenciatura.

3.2 A Estratégia Adoptada

A estratégia planeada para os alunos da pós-graduação foi distinta em relação a experiência anterior com alunos da licenciatura. Na primeira sessão foi realizada uma primeira abordagem no formato de uma aula teórica sobre as tecnologias de informação e comunicação, seus impactos e oportunidades na sociedade da informação e do conhecimento. No fim da aula, foi aplicado um questionário inicial de literacia informática atrás referido.

A segunda sessão foi dedicada à apresentação de algumas ferramentas para utilização em contexto educativo disponíveis na *Web*, como por exemplo: o *blog*, o *wiki*, os vídeos digitais do *YouTube* e os aplicativos do *Google*.

Na terceira sessão iniciamos nossas actividades com as estratégias baseadas na *Web*, ou seja, foram apresentadas a caça ao tesouro e a WebQuest. Os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer algumas dúvidas e manusear alguns exemplos de WebQuests bem como encontrar outros exemplos disponíveis *online*.

A quarta secção foi inteiramente dedicada à metodologia WebQuest e seus componentes, foram apresentados aos alunos todos os passos necessários à construção de uma verdadeira WebQuest. Foi ainda apresentada a grelha de avaliação de Bellofato *et al* (2001), bem como o artigo de Dodge (1999), intitulada *Fine Point Checklist* que faz referência a aspectos importantes a serem levados em consideração na construção de uma WebQuest. Para além dessas actividades ainda foi apresentado o PWLP, sua estrutura e dinâmicas de

funcionamento. Após a apresentação foi solicitado aos alunos a livre exploração do portal e suas hiperligações, tendo os alunos resolvido um pequeno exercício com base nas informações disponíveis no portal.

Na quinta e última sessão, foi solicitado aos alunos que se dividissem em 4 equipas de trabalho, sendo 3 equipas compostas por 5 alunos e 1 equipa com 6 indivíduos. Tomamos o cuidado de distribuir os alunos de forma multidisciplinar, ou seja, com base nas informações obtidas no questionário inicial, conseguimos realizar esta distribuição de forma que cada equipa tivesse diversidade de representação das áreas do saber. Solicitamos depois que todos os alunos acessem ao item "Base de WebQuests", onde para além de um conjunto de WebQuests avaliadas, temos uma hiperligação para uma lista de WebQuests a serem avaliadas. Cada uma das equipas deveria escolher duas WebQuests para procederem à avaliação da qualidade de acordo com as grelhas apresentadas na quarta secção. Saliámos que alguns itens da grelha eram subjectivos, portanto a decisão acerca da pontuação dos itens deveria ser discutida entre todos os elementos do grupo. Ao fim da actividade os grupos apresentaram às avaliações a turma e desta forma todos tiveram a oportunidade de conhecer os resultados dos outros grupos. A actividade de avaliar WebQuests e descobrir erros constituiu-se numa excelente oportunidade para que os alunos pudessem ficar atentos a aspectos importantes a serem valorizados quando forem construir as suas próprias WebQuests.

No fim do curso foi realizado um *brainstorming* sobre a metodologia WebQuest e sobre o portal dedicado a esta estratégia. Para melhor analisarmos as respostas obtidas junto dos alunos, foi realizado o registo dos diálogos com auxílio de um gravador de áudio. Após a actividade foi realizada a transcrição de todas as gravações e apresentamos alguns excertos:

"Acredito que as WebQuests podem ser utilizadas em diversas situações e disciplinas, contribuindo para a aprendizagem, e o aproveitamento de muitos conteúdos na Internet de boa qualidade".

"Para os professores que desconhecem a metodologia WebQuest o portal serve como um excelente apoio para construção e implementação de aulas mais dinâmicas e menos tradicionais".

"O portal oferece aos visitantes muitas informações que são importantes tanto para quem está iniciando sua pesquisa sobre WebQuest, bem como para aqueles que procuram complementar seus conhecimentos nesta estratégia".

Após a actividade de *brainstorming* com o grupo de alunos-professores observamos que tanto o conceito como as vantagens de utilizar a WebQuest ficaram presentes na mente deste grupo de alunos-professores, assim como, eles consideram a estratégia uma mais-valia educativa, considerando que a Internet tornou-se uma grande e vasta fonte de informações podendo ser utilizada de uma forma interactiva e ao mesmo tempo criativa. Outro ponto a ressaltar é que os alunos reconhecem a importância do portal como fonte de pesquisa para conhecimento e aprofundamento acerca desta metodologia, bem como acreditam que este espaço poderá

constituir-se numa mais-valia para a maior divulgação e exploração desta metodologia por parte de outros docentes.

4. Estudo com Alunos do Ensino Secundário

O terceiro e último estudo sobre as dinâmicas de utilização do portal realizou-se com um grupo de alunos do ensino secundário, do curso Normal Pós-Médio, na disciplina de Informática⁴ do Colégio Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Esta formação secundária tem duração máxima de três anos e pretende capacitar os alunos para o exercício da docência infantil⁵. A frequência neste curso exige que os alunos tenham concluído o ensino médio (correspondente a conclusão do 12º ano).

4.1 Caracterização da Amostra

Para esta amostra foi planeada uma actividade distinta das anteriores, visto que este público já conhecia a estratégia WebQuest bem como já tinham utilizado esta estratégia em três disciplinas do currículo deste mesmo curso. Para a caracterização da amostra utilizou-se um pequeno questionário composto de questões de carácter pessoal no formato escolha múltipla. A amostra foi composta de 42 alunos, sendo que 69% eram do sexo feminino e 31% do sexo masculino, com uma média de idade dos 20,6 anos de idade.

Com relação à posse de computador 74% dos alunos revelaram possuir computador pessoal e apenas 26% não o possuem. Sobre o acesso a Internet, apenas 36% dos alunos tem acesso à rede mundial dos computadores, enquanto a grande maioria dos alunos (64%) revelou não possuir acesso. Apesar da grande maioria dos alunos demonstrar não possuir acesso a Internet, quando questionados sobre a frequência no acesso, todos revelam que acedem à *Web* diariamente, esta contradição é explicada devido ao facto de que o laboratório de informática da escola permitem acesso livre à rede e todos podem consultar livremente em horários pré estabelecidos.

A última questão do questionário, tinha como objectivo verificar a opinião dos alunos sobre a metodologia WebQuest e 45% dos alunos consideram-na excelente, 43% muito boa, 7% uma boa estratégia, somente 5% dos alunos a consideram como regular e nenhum aluno apontou a metodologia como ruim.

⁴ Correspondente a disciplina de TIC em Portugal.

⁵ Correspondente a educadores de infância em Portugal.

4.1 A Estratégia Adoptada

A componente curricular da disciplina de Informática é bastante extensa, ou seja, os alunos ao fim dos seus estudos deverão ser capazes de manusear o computador de forma a realizar um conjunto amplo de actividades, como por exemplo, digitar e editar textos, realizar cálculos, criar fórmulas e gráficos, editar imagens, criar e animar apresentações electrónicas, e desenvolver páginas *Web* simples com auxílio da linguagem HTML.

Na primeira sessão foi realizada uma revisão acerca da estratégia WebQuest, as suas componentes, seus potenciais educativos, suas características, duração e indicadores de qualidade. Em seguida, apresentámos o Portal Educacional de WebQuests e seus diversos conteúdos, artigos, notícias, entrevistas, fórum, WebQuests avaliadas, hiperligações, eventos, curiosidades, etc.

Para avaliar as dinâmicas de utilização do Portal Educacional das WebQuest, os alunos foram divididos em 7 grupos de trabalho, composto de 6 elementos cada que deveriam aceder ao ambiente e criar estratégias de ensino e aprendizagem para o conteúdo disponibilizado no *site*. Antes desta actividade, foi ainda explicado qual o propósito de uma dinâmica com conteúdos digitais e neste aspecto, salientamos que as actividades deveriam ter como objectivo a criação de um produto final.

Para além destas informações, os alunos foram informados que a estratégia utilizada deveria ser direccionada a outros alunos que frequentavam o mesmo curso e que desconhecessem a estratégia WebQuest. Outro aspecto salientado é que as equipas deveriam conversar entre si a fim de evitarem estratégias repetidas, ou seja, cada grupo deveria desenvolver uma estratégia diferente em relação as outras equipas.

Para a realização desta actividade os alunos tiveram que se reunir em grupos de trabalho por duas aulas de 2 (duas) horas cada, totalizando 4 (quatro) horas de discussões. Ao fim das 4 (quatro) horas foram realizadas as apresentações das estratégias de cada equipa. Passamos agora a apresentar as estratégias desenvolvidas por cada uma das equipas.

"Estratégia 1: Pedir aos alunos que leiam alguns tópicos do portal para que eles possam conhecer melhor a estratégia e depois escolher uma das WebQuests disponíveis na base das WebQuest para ser resolvida em grupo. Após a conclusão da WebQuest, pedir que os alunos escrevam um artigo sobre as diferenças entre a aprendizagem com a WebQuest e no formato tradicional."

"Estratégia 2: Com base nas informações contidas no Portal Educacional os alunos devem criar uma WebQuest sobre a temática das WebQuests. Para o desenvolvimento das componentes os alunos deverão ter em conta os conteúdos do portal, bem como os recursos deverão ser provenientes do portal. O objectivo desta WebQuest é apresentar a metodologia para outros alunos e professores que ainda não conhecem as vantagens desta nova forma de ensinar e aprender."

VII Conferência Internacional de TIC na Educação

"Estratégia 3: Primeiramente o professor solicita aos alunos uma leitura dos tópicos do portal, para que eles possam compreender os objectivos da metodologia WebQuest. Em seguida solicita que eles elaborem uma entrevista para ser enviada a algum autor de WebQuest. A entrevista deverá ser enviada por e-mail, e o endereço de e-mail deveria ser obtido através da consulta às WebQuests disponíveis na base de exemplos disponíveis no portal."

"Estratégia 4: Solicitar aos alunos a consulta prévia e o estudo dos conteúdos disponíveis no portal em seguida o professor poderia realizar uma aula em formato de um debate entre todos os alunos a fim de esclarecer as possíveis dúvidas. Com base nas discussões os alunos deveriam individualmente responder a um tópico disponibilizado no fórum."

"Estratégia 5: Com base no entendimento sobre os conteúdos disponibilizados no portal os alunos devem construir um blog educativo sobre a estratégia WebQuest. O blog deverá conter o conceito, as componentes, as vantagens educativas desta metodologia. Além desta tarefa, os alunos devem consultar os artigos do portal a fim de construir um pequeno resumo composto de 3 possibilidades de utilização da metodologia em 3 disciplinas distintas com diferentes autores."

"Estratégia 6: O professor fornece uma formação inicial aos alunos sobre a estratégia WebQuest e em seguida solicita que os alunos com auxílio de um microfone e alguns sistemas de gravação de áudio a criação de pequenos episódios sobre esta estratégia para serem disponibilizados no portal em formato de podcast. Os episódios devem ser breves, porém ricos e informativos para que os ouvintes consigam a partir deste podcast responder a um exercício teórico a ser disponibilizado no portal."

"Estratégia 7: Oferecer aos alunos uma capacitação sobre a estratégia de ensino e aprendizagem WebQuest, apresentar os recursos e informações que compõe o portal. Solicitar aos alunos a colaboração no sentido de criarem novos conteúdos com auxílio dos recursos multimédia para serem incluídos no portal, estes conteúdos também podem ser combinados com outras informações disponíveis *online* e que ainda não estejam incluídas no portal, como por exemplo, novos artigos, cartilhas, apresentações e animações sobre as WebQuests."

A partir das estratégias concebidas pelos alunos, observamos que a grande parte destas actividades, para além da aprendizagem dos conteúdos e a utilidade planeada para os recursos do portal, os professores que utilizarem estratégia podem desenvolver uma série de competências como, por exemplo competências de leitura e escrita, oralidade, trabalho de grupo e criatividade:

- Ao nível da leitura, pois a maioria das actividades exige a consulta aos materiais textuais no portal;
- Na escrita, visto que em algumas actividades os alunos terão que produzir textos para os *blogs*, bem como editar as respostas de entrevista para a criação de reportagens;
- No trabalho em grupo, pois em todas as actividades serão necessários a integração da equipa a fim de concluírem o produto final de uma forma mais rápida e dinâmica;

VII Conferência Internacional de TIC na Educação

- Na criatividade, pois apesar de não ser um aspecto pontuado em nenhuma das estratégias citadas, sabe-se que os trabalhos mais criativos são em muitos casos os que recebem a melhor pontuação;
- A oralidade, dado que em algumas actividades os alunos terão de criar episódios de *podcasts*;

Para sintetizar as actividades desenvolvidas, produtos resultantes e competências trabalhadas em cada uma das estratégias concebidas pelos grupos disponibilizamos a tabela 2.

Grupos	Actividades Desenvolvidas	Produtos Resultantes	Competências Trabalhadas
Grupo 1	Ler tópicos do portal sobre WebQuests Resolver uma WebQuest	Escrever artigo com as diferenças entre aprendizagem com a WebQuest e o ensino tradicional	Leitura e Escrita Trabalho de grupo
Grupo 2	Criar uma WebQuest	Uma WebQuest sobre a temática da WebQuest	Trabalho de Grupo Criatividade Leitura Pesquisa de Informações na Web
Grupo 3	Ler tópicos do portal sobre a metodologia WebQuest	Uma entrevista para autores de WebQuests	Leitura Pesquisa de Informações na Web Trabalho de Grupo
Grupo 4	Consultar e estudar conteúdos do portal	Comentários ao <i>Fórum</i>	Leitura e Escrita
Grupo 5	Consultar as informações do Portal Realizar leitura de artigos disponibilizados no Portal	Construir um <i>blog</i> educativo Resumo com as possibilidades de utilização da WebQuest em diferentes disciplinas	Leitura e Escrita Trabalho de Grupo Criatividade
Grupo 6	Criar episódios sobre a temática das WebQuest para posterior gravação.	Criação de <i>podcasts</i> sobre a estratégia WebQuest Criar um exercício teórico sobre a temática das WebQuests	Leitura e Escrita Oralidade Trabalho de Grupo Pesquisa de Informações na Web Criatividade
Grupo 7	Criar conteúdos sobre as WebQuests	Conteúdos didácticos sobre a temática das WebQuests	Leitura e Escrita Trabalho de Grupo Pesquisa de Informações na Web

Tabela 2: Estratégias Concebidas pelos Grupos

Observamos que esta tarefa foi plenamente cumprida e que as equipas entenderam muito bem a proposta feita e contribuindo com boas estratégias de utilização dos conteúdos digitais do portal, observamos ainda que todas as propostas sugerem a criação de um produto final.

5. Considerações Finais

Neste artigo apresentamos três experiências distintas que pretendiam aferir diferentes dinâmicas e contextos de utilização do Portal Educacional de WebQuests. O primeiro grupo foi

composta por alunos de licenciatura que resolveram uma WebQuest e em seguida utilizaram o portal como fonte de informação. A segunda amostra foi composta por alunos de pós-graduação que utilizaram o portal para enriquecer seus conhecimentos, consultar materiais e ainda tiveram a oportunidade de avaliar os aspectos de qualidade e usabilidade de uma WebQuest disponível *online*. A terceira amostra foi composta por um grupo de alunos do nível secundário pós-médio que ficaram encarregados de idealizar e conceber estratégias de utilização do portal, bem como sugerir recursos e materiais a serem incluídos no ambiente.

De salientar os resultados obtidos nos 3 estudos que mostram como os alunos foram capazes de idealizar estratégias interessantes para outros educadores. Tal como referido na revisão de literatura, a utilização de um qualquer material didáctico ou tecnologia, para alcançar êxito, implica investimentos em dois factores importantes, que são respectivamente o planeamento da actividade e, principalmente, a criatividade do professor, condição para que a exploração do recurso seja algo pedagógico capaz de potenciar aprendizagens significativas.

Em todas as actividades observamos uma grande motivação dos alunos para com a descoberta de uma nova possibilidade de aprender servindo-se de um dos recursos mais utilizados pelos alunos e professores nos dias actuais, ou seja, a Internet. Ou seja, as dinâmicas e estratégias sugeridas constituem uma grande mais-valia na medida em que estas podem perfeitamente ser utilizadas por outros docentes que pretendam utilizar os recursos e informações disponibilizados no portal dentro de sala de aula.

Referências

- BELLOFATTO, L.; BOHL, N.; CASEY, M.; KRILL, M. & DODGE, B. (2001). *A Rubric for Evaluating WebQuests*. Disponível em <http://webquest.sdsu.edu/webquestrubric.htm>.
Acedido a Acedido a 10/02/2011
- DODGE, B. (1999). *Creating a Rubric for a Given Task*. Disponível em:
<http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/rubrics/rubrics.html>. Acedido em
10/02/2011